

CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS
FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA

EVPHROSYNE

REVISTA DE FILOLOGIA CLÁSSICA

NOVA SÉRIE – VOLUME XLII



MMXIV

E V P H R O S Y N E

REVISTA DE FILOLOGIA CLÁSSICA

*

CENTRO DE ESTUDOS CLÁSSICOS
FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA
PT – 1600-214 LISBOA
PORTUGAL

e-mail: centro.classicos@letras.ulisboa.pt
sítio electrónico: <http://www.letras.ulisboa.pt/cec/>

DIRECTORA

MARIA CRISTINA DE CASTRO-MAIA DE SOUSA PIMENTEL

COMISSÃO DE REDACÇÃO

ABEL DO NASCIMENTO PENA, ANA MARÍA SANCHEZ TARRÍO, ARNALDO MONTEIRO DO ESPÍRITO SANTO, JOSÉ PEDRO SILVA SANTOS SERRA, MANUEL JOSÉ DE SOUSA BARBOSA, PAULO FARMHOUSE ALBERTO, VANDA MARIA COUTINHO GARRIDO ANASTÁCIO

CONSELHO CIENTÍFICO

AIRES AUGUSTO DO NASCIMENTO (U. Lisboa), CARLOS SANTINI (U. Perugia), CARMEN CODOÑER (U. Salamanca), EMILIO SUÁREZ DE LA TORRE (U. Pompeu Fabra), JOËL THOMAS (U. Perpignan), JOSÉ MANUEL DÍAZ DE BUSTAMANTE (U. de Santiago de Compostela), MANUEL ALEXANDRE JÚNIOR (U. Lisboa), MARC MAYER Y OLIVÉ (U. Barcelona), PAOLO FEDELI (U. Bari), THOMAS EARLE (U. Oxford)

CONSELHO DE ARBITRAGEM CIENTÍFICA

ÁNGEL ÚRBAN (U. Córdoba), ANNA BELLETTINI (CSIC), BARRY TAYLOR (The British Library), CARMEN MORENILLA (U. Valencia), CESAR MOTTA RIOS (U. Belo Horizonte), CLÁUDIA TEIXEIRA (U. Évora), DAVID GUETTER (U. Windsor), DAVID PANIAGUA (U. Salamanca), EMANUELE DETTORI (U. Roma II – Tor Vergata), FABIO STOK (U. Roma II – Tor Vergata), FERNANDA BRASETE (U. Aveiro), FIONA MACINTOSH (U. Oxford), GIANCARLO ABBAMONTE (U. Napoli Federico II), GIANLUIGI BALDO (U. Padova), GIUSEPPE FLAMMINI (U. Macerata), GRAZIANA BRESCIA (U. Foggia), IDA GILDA MASTROROSA (U. Firenze), JACQUES ELFASSI (U. Metz), JEAN MEYERS (U. Montpellier), JOÃO TORRÃO (U. Aveiro), JOAQUIM PINHEIRO (U. Madeira), JOSÉ MARÍA MAESTRE MAESTRE (U. Cádiz), JUAN GIL (Real Academia Española), MATTEO PELLEGRINO (U. Foggia), MIREILLE ARMISEN-MARCHETTI (U. Toulouse II – Le Mirail), ONOFRIO VOX (U. Del Salento, Lecce), ROBERTO CRISTOFOLI (U. Perugia), ROSALBA DIMUNDO (U. Bari), SANDRA RAMOS MALDONADO (U. Cádiz), SARAH PEARCE (U. Southampton), STEFANO GRAZZINI (U. Salerno), VICTORIA EMMA PAGÁN (U. Florida), VITTORIO FERRARO (U. Roma 3), WILLIAM J. DOMINIK (U. Otago)

Tiragem 500 exemplares
Depósito legal 178089/02
ISSN 0870-0133

PUBLICAÇÃO ANUAL SUJEITA A ARBITRAGEM CIENTÍFICA

REFERENCIADA EM

L'ANNÉE PHILOLOGIQUE | MEDIOEVO LATINO | CSA LINGUISTICS AND LANGUAGE BEHAVIOR
ABSTRACTS | BIBLIOGRAPHIE INTERNATIONALE DE L'HUMANISME ET DE LA REMANISSANCE | DIALNET
ERIH | LATINDEX | SCOPUS | EBSCO

MIMMA BRESCIANI CALIFANO (ed.), *Paradossi e disarmonie nelle scienze e nelle arti*, Firenze, Leo. S. Olschki, 2008. X+ 208 pp. ISBN 978-88-222-5750-5

O presente volume representa a edição das actas do sétimo ciclo de conferências do Centro Fiorentino di Storia e Filosofia delle Scienze, que teve lugar em Florença em 2005, no âmbito de um projecto a que se deu o nome de *Sapere e Narrare*.

Antes de mais nada, é de frisar o tom essencialmente divulgativo de quase todos os contributos, talvez inadequado no contexto de um colóquio organizado por uma entidade tão prestigiada, onde, pelo contrário, seria legítimo esperar a proposta de leituras novas, mais atrevidas e menos doxográficas.

Exemplifica essa tendência o estudo de Sergio Bernini (“Paradossi logici”, pp. 3-14) dedicado aos paradoxos lógicos, que não parece ir muito além de uma abordagem meramente descritiva: paradoxos como o do mentiroso (que se tornou célebre na antiguidade especialmente graças a Crisipo e a Teofrasto) e o de Russel (paradoxo dos conjuntos) são simplesmente relatados e não submetidos a novas tentativas de investigação.

Mais interessante é o segundo contributo do volume (“Paradossi e enigmi nel mondo dei quanti”, pp. 15-34), no qual se destaca a análise do último verso do célebre poema de Giacomo Leopardi, “L’Infinito” (*E’l naufragar m’è dolce in questo mare*) por sua vez comparado com as palavras que encerram a obra de Richard Wagner, “Tristan und Isolde” (*ertrinken, versinken, unbewusst, höchste Lust*): os autores do estudo, Maria Luisa Dalla Chiara, Roberto Giuntini e Giuliano Toraldo di Francia, analisam o poema à luz de um “pensiero gestaltico”, que aplicam ao que eles definem como significados globais das palavras do poeta de Recanati: tais significados seriam vagos e responsáveis por evocações múltiplas: daqui um resultado poético que só pode ser apreciado recorrendo à intuição abrangente e que uma análise semântica tradicional, pela sua tendência para decompor uma expressão complexa em todas as suas partes constitutivas, não conseguiria interpretar na sua inteireza.

O contributo de Salvatore Califano (“Simmetrie e asimmetrie nel mondo fisico”, pp. 35-68) parte do conceito de simetria na Grécia antiga, que muito deve às especulações pitagóricas (secção áurea) e platónicas (os chamados sólidos platónicos, isto é, poliedros regulares que podem ser construídos em três dimensões), para depois se deter longamente sobre a figura de Escher e sobre a atenção que as suas obras e as suas intuições no âmbito da geometria suscitaram nos matemáticos das décadas de ’50 e ’60. Segue, no longo estudo, uma parte consagrada às simetrias existentes na natureza (inspirada, substancialmente, nos estudos de Charles Bonnet) e à quiralidade (propriedade de algumas moléculas que consiste na capacidade de elas se configurarem em duas formas uma especular à outra). A última secção do estudo – cuja leitura será decerto mais apreciada pelos especialistas – analisa as teorias sobre a simetria aplicadas à aritmética.

O estudo de Piero Tani (“Alcuni paradossi nella teoria delle decisioni”, pp. 69-92), sobre os paradoxos nas teorias das decisões, além de colocar o leitor perante interessantes problemas de lógica, representa uma boa ocasião para reflectir sobre temas como o altruísmo e a solidariedade: nele são recordados paradoxos como o dilema do prisioneiro e o jogo da divisão do dólar, cuja análise não pode prescindir de uma atenta reflexão sobre a natureza humana considerada na sua egoística racionalidade.

Menos brilhante é o ensaio sobre Queneau (“Raymond Queneau e il gusto del paradossoso”, pp. 93-114), que se limita a uma compilação de dados, muitas vezes biográficos, que, se por um lado bem testemunham o interesse do intelectual francês pelos paradoxos,

por outro lado não pagam o justo tributo à complexidade do seu pensamento. É também de pôr em destaque o facto de a investigação sobre a figura de Queneau ser em larga parte devedora dos escritos de Calvino (*Segni, cifre e lettere e altri saggi* e umas secções das *Lezioni americane*).

De grande valor é o contributo de Manlio Iofrida (“Le disarmonie di Gadda: una lettura della Meditazione milanese”, pp. 115-136) sobre Carlo Emilio Gadda. Trata-se, como especificado pelo próprio autor, de um estudo substancialmente alheio às considerações de carácter literário, tendo como eixo as temáticas filosóficas presentes na *Meditazione Milanese*, obra juvenil do escritor milanês. O autor do estudo faz amplo recurso às citações da obra examinada, a fim de demonstrar, mediante a clareza do elemento textual, a marcada presença em Gadda de reflexões sobre a relação entre o ser e o devir, sobre a deformabilidade dos sistemas e a tentativa de recuperar “un certo grado di stabilità” (p. 119). Ao devir puro, caro à filosofia antiga, Gadda contrapõe o esforço de reconquistar uma substância sólida, “grama” – mísera – mas “relativamente imutável”. Muito bem-sucedida parece a tentativa de esclarecer as influências de Husserl, Saussure e Derrida na obra de Gadda; não se trata, no entanto, de uma investigação destinada a fornecer respostas definitivas: o próprio autor do estudo demonstra estar bem ciente das enormes dificuldades que cada estudioso encontra ao perspectivar com nitidez as fontes do pensamento filosófico de Gadda.

Espinhoso é o terreno explorado por Casati, no seu contributo intitulado “Che cosa spiega una teoria dell’arte?” (pp. 137-158) que, pelo menos aos olhos de quem agora escreve, parece deveras pouco claro. O autor formula uma teoria que define como “metacognitiva dello spunto conversazionale” – meta-cognitiva do estímulo conversacional – pela qual a obra de arte seria aquilo que tem como finalidade o facto de ser reconhecida como algo criado para suscitar uma conversação, uma dissertação. Pouco interessa, para o autor, que a arte chegue verdadeiramente a suscitar uma conversação; o que mais importa é que ela seja reconhecida como concebida para esse efeito. O tom é muito abstracto e sentencioso, e o artigo é de difícil leitura (uma leitura que a quase total ausência de exemplos não torna mais viável).

“Il filosofo e il comico”, de Alessandro Pagnini (pp. 159-174), tem o inegável mérito de recordar ao leitor a distinção fundamental, e muitas vezes esquecida ou deliberadamente ignorada, entre o riso, o divertimento e o cómico. Não faltam algumas estigmatizações de “casos notáveis” de sobreposição indevida dos três conceitos, que o autor detecta em monstros sagrados como Kant, Schopenhauer e Bergson. Interessante é o percurso sobre a teorização da fruição do elemento cómico, exposto através de exemplos tirados de Aristóteles, Freud e Kierkegaard.

O último ensaio, de Elena Esposito, intitulado “I paradossi della moda” (pp. 191-201), representa uma boa análise dos fenómenos de costume e lembra o interesse – que talvez poucos conheçam – que eles suscitaram em personalidades do calibre de Kant e Hegel. Digna de nota é a reflexão sobre um paradoxo observado por Simmel, relativo à moderna utilização de “aquilo que está na moda”: usa-se a moda para mostrar a própria originalidade, isto é, para surtir um efeito semanticamente contrário à homologação que a moda representa.

GIUSEPPE CIAFARDONE

I
COMMENTATIONES

Un souvenir d'Antiphon dans la peinture de la Démocratie au livre VIII de la <i>République</i> de Platon (557a – 562a)? – MARCEL MEULDER	9
Etiology in Parthenius of Nicaea – MARC VANDERSMISSEN	35
La φιλοστοργία negli animali: l'exemplum plutarcheo dell'άρκτος – GABRIELLA GUARINO	49
Historia y ficción poética en la <i>deductio</i> moderna: el largo viaje de la novia en tres epitalamios latinos del siglo XV en honor de la Casa de Aragón – ANTONIO SERRANO CUETO	67
Dall'autopsia del codice Perugia, Biblioteca Comunale Augusta, H56, sondaggi sulla triade bizantina di Eschilo (<i>Prometheus-Septem-Persae</i>) – ISABELLA PROIETTI....	87
En los márgenes de un tópico poético: El <i>passerulus</i> alicaído de Filippo Buonaccorsi (Callimachus Experiens) – MANUEL A. DÍAZ GITO	105
Una aproximación a los <i>studia epigraphica</i> de Conrad Peutinger: el testimonio de las inscripciones hispanas – GERARD GONZÁLEZ GERMAIN	119
Emblemas-florilegios sobre la amistad en el <i>Emblematum Liber</i> (1593) de Jean Jacques Boissard – BEATRIZ ANTÓN	135
Unamuno, <i>La Esfinge</i> y el Mito de Edipo – CRISTÓBAL MACÍAS VILLALOBOS	155

II
STVDIA BREVIORA

A propósito de φύσις y τέχνα en la cuarta oda ístmica de Píndaro – AIDA MÍGUEZ BARCIELA	177
The hellebore in Persius' <i>Satires</i> – SPYRIDON TZOUNAKAS	189
Traducciones ibéricas de la obra retórica de Apuleyo – JUAN MARTOS	197
En torno a las composiciones litúrgicas latinas de la Hispania medieval en honor de Leandro de Sevilla († 602) – JOSE CARLOS MARTÍN-IGLESIAS	205

- O professor de Grego Mário de Carvalho, *Era bom que trocássemos umas ideias sobre o assunto* – MARIA DE FÁTIMA SILVA..... 217

III

VARIA NOSCENDA

- Oltre i confini di Babele: riflessioni per una didattica della grammatica latina con il metodo neocomparativo – MARCO RICUCCI..... 227

IV

RES COMMEMORANDAE

- In memoriam*: Maria de Lourdes Flor de Oliveira, com afecto e saudade – MAFALDA VIANA & AIRES A. NASCIMENTO 249
- José Guillermo Montes Cala. *In memoriam* – RAFAEL J. GALLÉ CEJUDO, MANUEL SÁNCHEZ ORTIZ DE LANDALUCE & TOMÁS SILVA SÁNCHEZ 255

V

DISPUTATIONES

- Documenti latini e greci del conte Ruggero I di Calabria e Sicilia*. Edizione critica a cura di Julia Becker – MARCELLO MOSCONE 259
- Elisabetta Patrizi, «*Del congiungere le gemme de' gentili con la sapientia de' christiani*», *La biblioteca del card. Silvio Antoniano tra studia humanitatis e cultura ecclesiastica* – MARCELLO MOSCONE..... 265

VI

LIBRI RECENSITI

a) Edições de texto. Comentários. Traduções. Estudos Linguísticos

- ANNE DE CREMOUX, *La Cité Parodique. Études sur les Acharnenses d'Aristophane* – RUI CARLOS FONSECA..... 273
- FRANÇOIS RIPOLL et JEAN SOUBIRAN, *Stace. Achilléide* – ANA LÓIO 275
- DARETE FRÍGIO, *La storia della distruzione di Troia*. Introduzione, testo, traduzione e note a cura di Giovanni Garbugino – MANUEL JOSÉ DE SOUSA BARBOSA 276
- AIRES BARBOSA, *Obra poética. I – Epigramas; II – Antimória* [1495-1536]. Fixação do texto latino, introdução, tradução, notas e comentários por Sebastião Tavares de Pinho e Walter de Medeiros – MANUEL JOSÉ DE SOUSA BARBOSA..... 278

GEORGES BUCHANAN, <i>Poetic Paraphrase of the Psalms of David (Psalmorum Davidis paraphrasis poetica)</i> , edited, translated, and provided with introduction and commentary by Roger P. H. Green – MANUEL JOSÉ DE SOUSA BARBOSA	280
CLAUDE MOUSSY (dir.), <i>Espace et temps en latin</i> – MANUEL JOSÉ DE SOUSA BARBOSA	283
b) Literatura. Cultura. História	
BENJAMIN ACOSTA-HUGHES, <i>Arion's Lyre. Archaic Lyric into Hellenistic Poetry</i> – RUI CARLOS FONSECA.....	285
EMMANUELLE RAYMOND (ed.), ' <i>Vox poetae</i> ': <i>manifestations auctoriales dans l'épopée gréco-latine</i> . Actes du colloque organisé les 13 et 14 novembre 2008 par l'Université Lyon 3 – MARIA JOÃO TOSCANO RICO.....	287
CLAUDE CALAME, <i>Mythe et Histoire dans l'Antiquité Grecque. La création symbolique d'une colonie</i> – NUNO SIMÕES RODRIGUES.....	291
LAURENT COULON, PASCALE GIOVANNELLI-JOUANNA, FLORE KIMMEL-CLAUZET (dir.), <i>Hérodote et l'Égypte: Regards Croisés sur le Livre II de l'Enquête d'Hérodote</i> . Actes de la Journée d'Étude Organisée à la Maison de l'Orient et de la Méditerranée – NÍDIA CATORZE SANTOS	293
CARMEN SOARES, MARIA DO CÉU FIALHO, MARÍA CONSUELO ÁLVAREZ MORÁN, ROSA MARÍA IGLESIAS MONTIEL (coord.), <i>Norma & Transgressão II</i> – JOSÉ CARLOS ARAÚJO.....	295
MIMMA BRESCIANI CALIFANO (ed.), <i>Paradossi e disarmonie nelle scienze e nelle arti</i> – GIUSEPPE CIAFARDONE	299
MATHILDE SIMON (ed.), <i>Identités romaines. Conscience de soi et représentations de l'autre dans la Rome antique (IVe siècle av. J.-C. – VIIIe siècle apr. J.-C.)</i> – NUNO SIMÕES RODRIGUES	301
EMILIO SUÁREZ DE LA TORRE, AURELIO PÉREZ JIMENEZ (coords.), <i>Mito y Magia en Grecia y Roma</i> – GABRIEL SILVA.....	302
HÉLÈNE VIAL, <i>La métamorphose dans les Métamorphoses d'Ovide. Étude sur l'art de la variation</i> – NUNO SIMÕES RODRIGUES	305
SABRINA INOWLOCKI & BAUDOUIN DECHARNEUX (eds.), B. BERTHO (colab.), <i>Philon d'Alexandrie – Un Penseur à l'Intersection des Cultures Gréco-Romaine, Orientale, Juive et Chrétienne</i> – NUNO SIMÕES RODRIGUES.....	306
O. DEVILLERS & G. FLAMERIE DE LACHAPELLE (eds.), <i>Poésie augustéenne et mémoires du passé de Rome. En hommage au Professeur Lucienne Deschamps</i> – ANA LÓIO.....	308

JOSÉ LUÍS LOPES BRANDÃO, <i>Máscaras dos Césares: Teatro e Moralidade nas Vidas Suetonianas</i> – RICARDO NOBRE.....	308
MICHAEL PASCHALIS, STELIOS PANAYOTAKIS (eds.), <i>The Construction of the Real and the Ideal in the Ancient Novel</i> – FOTINI HADJITTOFI.....	310
MARÍLIA FUTRE PINHEIRO, JUDITH PERKINS, RICHARD PERVO (eds.), <i>The Ancient Novel and Early Christian and Jewish Narrative: Fictional Intersections</i> – FOTINI HADJITTOFI.....	313
MARÍLIA P. FUTRE PINHEIRO, STEPHEN J. HARRISON (eds.), <i>Fictional Traces. Receptions of the Ancient Novel</i> – vol. 1 & 2 – JOSÉ CARLOS ARAÚJO.....	316
STÉPHANE RATTI, <i>Polémiques entre païens et chrétiens</i> – IVAN FIGUEIRAS	318

E V P H R O S Y N E

REVISTA DE FILOLOGIA CLÁSSICA

Centro de Estudos Clássicos – Faculdade de Letras

PT – 1600-214 LISBOA

centro.classicos@letras.ulisboa.pt

ARTICLE SUBMISSION GUIDELINES

1. Euphrosyne — Revista de Filologia Clássica, the peer journal of the Centre for Classical Studies, publishes papers on classical philology and its disciplines (including classical reception and tradition).
 2. Papers can be sent to centro.classicos@letras.ulisboa.pt or to the Centre for Classical Studies' post mail.
 3. Papers submitted: must be original; cannot be yield to other entity; must be sent in their definite version; have to be presented according to these guidelines; will not be returned to the author. Papers will be submitted to peer reviews.
 4. Papers will be accepted until **31st of December** in the year previous to publication; an acceptance notification will be sent to the author until **30th of April** in the year of publication.
 5. Originals must always be submitted in double electronic format (Word/.doc(x) and PDF).
 6. Papers must have: a) title (short and clear); b) author's name and surname; c) author's academic or scientific insti-tution; d) author's email; e) abstract (10 lines) in English; f) three key-words in English.
 7. Recommended size is 10 pages and never more than 20 A4 pages (font size 12, double spaced).
 8. Notes: endnotes, with sequential numeration. When published, these will be converted to footnotes.
 9. References:
 - a) Remissions to pages within the paper are not allowed.
 - b) Note references:

Books: J. DE ROMILLY, *La crainte et l'angoisse dans le theatre d'Eschyle*, Paris, Les Belles Letres, 1959, pp. 120-130; *2nd reference:* J. DE ROMILLY, op. cit., p. 78.

Journals: R. S. CALDWELL, "The Misogyny of Eteocles", *Arethusa*, 6, 1973, 193-231 (vol., year, pp.). *2nd reference:* R. S. CALDWELL, loc. cit.

Multi-author volumes: G. CAVALLO, "La circolazione dei testi greci nell'Europa dell'Alto Medioevo" in J. Hamesse (ed.), *Rencontres de cultures dans la Philosophie Medievale — Traductions et traducteurs de l'Antiquite tardive au XIV siecle*, Paris, Les Belles Letres, 1971, pp. 47-64.
 - c) *Abbreviations:* to Latin authors will be followed *ThLL* conventions; *Liddel-Scott-Jones* will be used to Greek authors; *Année Philologique* to abbreviate journal tides; common abbreviations: p. /pp.; ed. /edd.; cf.; s.u.; supra; op. cit.; loc. cit.; uid.; a.C. / d.C. (roman).
 - d) *Quotations:* Must be marked by quotes "..." (but not in Greek); italic is used to highlight words or short sentences; quotations in Latin or Greek must be brief.
 10. Images must have quality (preferably in TIF format, minimum resolution 200 p.p.), provided in electronic format, with the precise indication of where they must be placed in the text, and who is their author. The author is responsible for obtaining any copyrights needed.
 11. The author will not be provided with more than one set for review, which has to be returned within a week period. Originals cannot be modified.
 12. Authors will receive a physical copy of the volume and the electronic version of their paper.
-
-